4T20

Destaques do 4T20 e 2020



- Vendas totais cresceram 66% no 4T20, atingindo R\$14,9 bilhões (R\$43,5 bilhões em 2020)
- E-commerce cresceu 121% no 4T20, atingindo R\$9,5 bilhões e 64% das vendas totais
- Vendas nas lojas físicas evoluíram 16% no total (11% nas mesmas lojas)
- EBITDA ajustado atingiu R\$524 milhões no 4T20 (margem de 5,2%)
- Lucro líquido ajustado de R\$232 milhões no 4T20, com 40% de crescimento
- Geração de caixa operacional de R\$2,1 bilhões no 4T20 (R\$3,1 bilhões em 2020)



Ganho consistente de participação de mercado. No 4T20, as vendas totais, incluindo lojas físicas, e-commerce com estoque próprio (1P) e marketplace (3P) cresceram expressivos 66,1% para R\$14,9 bilhões, reflexo do aumento de 120,7% no e-commerce total e de 15,7% nas lojas físicas (10,9% no conceito mesmas lojas). O excelente desempenho das vendas levou o Magalu a atingir, no 4T20, a maior participação de mercado para o trimestre desde a sua fundação, com uma expansão de 5,1 p.p. comparada com o 4T19, segundo a GFK.



E-commerce continua em ritmo muito acelerado. No 4T20, o e-commerce formal brasileiro cresceu 32,2%, segundo o E-bit. O Magalu foi além, cresceu muito mais que o mercado, e consolidou a liderança no e-commerce formal. No período, as vendas do e-commerce avançaram expressivos 120,7% e representaram 63,8% das vendas totais. No e-commerce com estoque próprio (1P), as vendas evoluíram 119,8% e o marketplace contribuiu com R\$2,6 bilhões, crescendo 122,9%. O forte ganho de *marketshare* foi impulsionado pela excelente performance do app, com 33 milhões de usuários ativos mensais. Também contribuíram a entrega mais rápida do varejo, a evolução do marketplace e o crescimento das novas categorias.



Margem bruta reflete maior participação do e-commerce. Mesmo com a excelente performance das lojas físicas, o forte crescimento das vendas online refletiu em uma maior participação do e-commerce nas vendas totais -- que passou de 48,0% no 4T19 para 63,8% no 4T20 – e, por consequência, a margem bruta ajustada diminuiu de 28,6% no 4T19 para 24,7% no 4T20.



Despesas atingem um dos menores percentuais da história. Com o forte crescimento de vendas, o percentual das despesas operacionais ajustadas em relação à receita líquida atingiu apenas 19,7% no 4T20, um dos menores patamares históricos. As despesas operacionais ajustadas diminuíram 1,4 p.p. em relação ao 4T19. Esse resultado reforça a importância da eficiência proporcionada pelo modelo de negócio multicanal do Magalu.



EBITDA e lucro líquido. No 4T20, o crescimento das vendas e a diluição das despesas operacionais foram fundamentais para a evolução do EBITDA ajustado, que atingiu R\$523,8 milhões no 4T20. Por outro lado, os investimentos em nível de serviço impactaram a margem EBITDA ajustada que passou de 7,8% no 4T19 para 5,2% no 4T20. O lucro líquido ajustado atingiu R\$232,1 milhões, um crescimento de 39,8% comparado ao 4T19.



Forte geração de caixa operacional. O fluxo de caixa das operações, ajustado pelos recebíveis, atingiu expressivos R\$2,1 bilhões no 4T20. Nos últimos 12 meses, a geração de caixa ajustada foi de R\$3,1 bilhões, aumentando 104%. Os resultados positivos e a variação do capital de giro, com destaque para a gestão dos estoques, contribuíram de forma significativa para essa geração de caixa.



Posição de caixa líquido e sólida estrutura de capital. Nos últimos 12 meses, a posição de caixa líquido ajustado aumentou em R\$1,0 bilhão, passando de R\$6,3 bilhão em dez/19 para R\$7,3 bilhões em dez/20. A Companhia encerrou o 4T20 com uma posição total de caixa de R\$9,0 bilhões, considerando caixa e aplicações financeiras de R\$2,9 bilhões e recebíveis de cartão de crédito disponíveis de R\$6,1 bilhões.